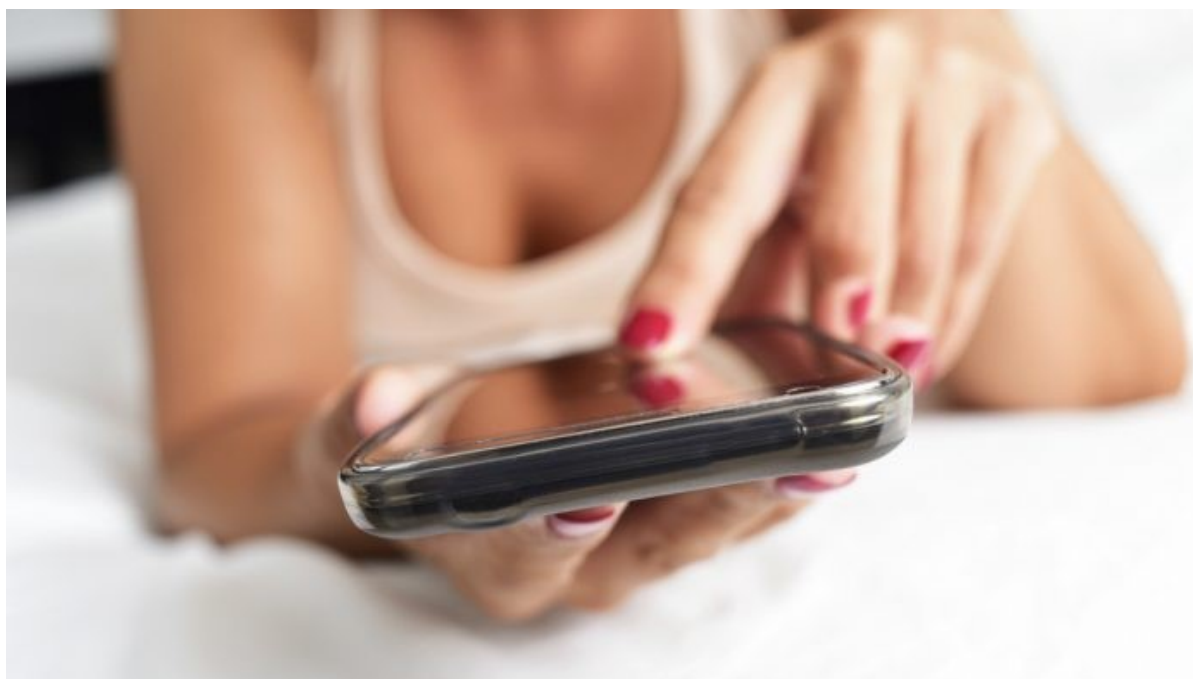


[delas.pt](https://www.delas.pt)

Prostituição: Organizações lançam petição contra nova plataforma da Câmara de Lisboa

Ana Tomás

3 minutos



O **MDM – Movimento Democrático de Mulheres**, a associação “**O Ninho**” e a **Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)** lançaram uma petição à **Assembleia Municipal de Lisboa** contra a criação, **pela Câmara Municipal de Lisboa**, de uma “**Plataforma Local de intervenção da área do trabalho sexual**”.

Num comunicado enviado à comunicação social, as organizações

contestam aquilo que dizem ser “a consolidação de uma estratégia de legitimação da prostituição como um trabalho, transformando o crime de proxenetismo num negócio legal e autorizando o comportamento dos prostituidores, abrindo o caminho para a alteração do enquadramento legal da prostituição no nosso país no sentido da sua regulamentação”.

“Considerando que a prostituição é uma forma de violência contra as pessoas prostituídas, em particular contra mulheres e crianças. É um grave problema social, uma forma de exploração que **subverte o estatuto social e os direitos de todas as mulheres**” e lembrando que a **Constituição portuguesa “obriga a contrariar a normalização da prostituição e a acionar todos os mecanismos para eliminar a exploração da prostituição”**, o **MDM**, “**O Ninho**” e a **PpDM** requerem, com esta petição, a intervenção da **Assembleia Municipal de Lisboa** para que “rejeite a criação da referida ‘plataforma’” e “proponha em alternativa a criação de uma plataforma municipal de intervenção na área da prostituição e outras formas de exploração sexual, e combate ao tráfico de pessoas”

A organizações defendem ainda a eliminação da utilização do termo “trabalho sexual” por parte dos órgãos do município, dos serviços e empresas municipais e implementação de políticas autárquicas que prestem apoio e proteção às mulheres que se prostituem e às vítimas de tráfico e que invistam em “programas de saída, reinserção social, acesso à habitação, educação e formação profissional, saúde e proteção social”, conclui o texto da petição.

[Juventude Socialista apresenta três modelos para regulamentar a prostituição](#)

Rainha de Inglaterra atribui Ordem de Mérito a ex-prostituta